

# JORNAL DO CEARÁ

POLÍTICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

## Assignaturas

Um anno . . . . . 12 000  
Seis mezes . . . . . 7.000  
Tres " . . . . . 4 000

## Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14  
" Formosa n. 41

Anno I Num. 5

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL  
Fortaleza, 25 de Março de 1904.

## DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

## Publicações

Por columna . . . . . 10000  
" 1/2 " . . . . . 6000  
" 1/3 " . . . . . 4 000

## Anuncios

Pagina . . . . . 40 000  
Meia dita . . . . . 25000  
Quarto de dita . . . . . 15 000  
Por linha nas columnas editoriaes . . . . . 300 rs.  
No Manual . . . . . 100

## JORNAL DO CEARÁ

O plano d'esta folha é servir do melhor modo os interesses da communhão cearense, fazendo da imprensa um meio de ensino popular, commercio decente de idéas, vehiculo de progresso, repositório completo de informações.

Seu corpo de redacção além de numeroso é escolhido entre os intellectuaes cearenses mais festejados e podemos annunciar que d'elle fazem parte **Alvaro de Souza Mendes, Rodolpho Theophilo, Agapito dos Santos, Castro Medeiros, Martins Freitas, Othon de Amaral, Alcides Montano, Eduardo Girão, Godofredo Maciel, H. Firmesa, Leonel Chaves, Virgilio Barbosa, Manoel Satyro, Theophilo Rufino, Benvenuto Lima, Arthur Cyrillo, Dr. Pedro de Queiroz e Antonio Bezerra** com a collaboração de illustres e apreciados homens de letras do Brasil.

Manterei de 1.º de Abril em diante serviço telegraphico do Norte e Sul do Brasil e interior do Estado, parte noticiosa variada, uma secção especial dando completas informações da Amazonia—Belém-Manaós e das cidades e villas do interior d'esses dois grandes Estados do Norte; serviço cuidadoso de reportagem sobre todos os factos locais, actos da administração publica, serviço religioso, parte commercial, folhetim e uma secção de annuncios bibliographicos que annunciarão a publicação de livros e revistas que forem publicados em todo mundo e que seus autores ou editores enviarem dois exemplares a esta redacção.

Logo que todo serviço da Empresa Typographica Cearense esteja organizado, augmentaremos o formato de nossa folha e si a confiança do publico bafejar essa publicação daremos diariamente o **JORNAL**, com uma feição toda moderna e variado texto, dispondo á leitura aos mais exigentes leitores.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 25 de Março de 1904

# 25 de Março

Esforço humano na obra ingente do progresso é continuo. Todo dia duplicam-se os elementos que o auxiliam.

Da «pedra-machado» aos mil modos existentes de derribar, cortar, cerrar e destruir, vão mil processos novos e do camello viajante ao expresso-locomotiva ha intermedio de numerosas conquistas da intelligencia do homem. Entretanto ninguem esquece o ponto de partida e as gerações orgulhosas lançam olhar retrospectivo ao passado para commemorar as idades donde partiram as moléculas primeiras da evolução social.

Entre nós, da colonisação ao Imperio e do Imperio á Republica ha grandes marcos dispersos na jornada de cultura e civilisação que emprehendeu o povo brasileiro de 1500 a 1904.

Na enriquecida historia deste recanto do norte em que habitamos, um grande marco collocamos, que prendeu a attenção do Universo e que nos tornou grande aos olhos de todos: 25 de Março. Bella pagina de solidariedade e amor, bello fructo da doutrina de Christo. Contrasta a grandeza daquella dia com a pequenez, o apoucado dos dias de hoje.

Naquella memoravel batalha os catraieiros e jangadeiros eram heróes, hoje são victimas e o san-

gue delles borda de vermelho os brazões dos poderosos.

Naquelle dia de fraternidade e amor foram conduzidos nos braços e o Presidente da Provincia não se desdenhou de abraçar o *Dragão do Mar*; hoje, são pisados á pata de cavallo ou fusilados e seu chefe Nascimento anda perseguido e em risco de ser demittido porque o governo de hoje que se representa por um companheiro de hontem fugiu á jura da solidariedade e faz causa commum com os assassinos.

Os que escreviam nas missivas — «a escravidão é um roubo,» e sahiam á praça cobertos de laureis hoje não tem mais animo de dizer que esta Republica é um syndicato de ladrões e se sahem pedindo misericórdia para os opprimidos, são cobertos de insultos pelos exploradores do poder.

Quedam-se receiosos os mais altivos daquella campanha memoravel e, contra os que se movem, a politicagem vae tirar o pão dos filhos ou perseguil-os até á ultima geração. Em 25 de Março de 1884 as familias festejavam as victorias abolicionistas nos recintos das assembleas dos governos adversarios e armavam coréto nas praças publicas, hoje não podem ir ás avenidas e passeios publicos, receiosas do ataque do punhal dos sicarios e da carabina assassina.

E' portanto com muito amor e saudade que volvemos o olhar ao passado, recordando aos cearenses o dia maximo de sua historia, commemorando na tristeza ambiente um dia de tanta luz e de tanta alegria, que contrasta cruelmente com as sombras dos tempos actuaes.

Um consolo, porem, resta aos que combatem com desassombro essa *ingrenagem* infernal que poz em confisco toda felicidade, toda garantia, todo direito dos cearenses, é que já hoje todos preferem morrer a continuarem escravos da mais nefasta, deshonesta e corruptora olygarchia que ha noticia nos annaes da politica.

A morte na luta para nós que temos tido coragem de enfrentar o perigo, será menos penosa e mais honrosa do que esta existencia de escravos expoliados e perseguidos, miseraveis e escarnecidos.

No martyrologio cearense inscrevamos mais uma pagina que equivalha na sua expressiva significação psychica—ao 25 de Março.

A' pagina de luz da campanha abolicionista ajuntemos uma de martyrio, mas sempre e sempre em holocausto á Deusa Sagrada dos povos:

A' LIBERDADE!

W. Cavalcanti.

## CHAPA

Para presidente—General Antonio Carlos da Silva Piragibe, militar, residente no Rio de Janeiro.

Para vice-presidente:—Coronel Vicente Osorio da Paiva, militar, residente no Pará.

Para 2.º vice-presidente:—Dr. Manoel Solon Rodrigues Pinheiro, advogado, residente em Manaus.

Para 3.º vice-presidente:—Dr. Raymundo de Farias Brito, advogado, residente em Belém do Pará.

Para deputado:—Hermengildo de Brito Firmeza, advogado, residente em Fortaleza.

## Saude Publica

### A PESTE

(Continuação do n.º 4.)

Pelo registro civil de obitos não se saberá nunca que a peste bubonica grassou no Ceará. Quem consultar o obituario, desse tempo, não encontrará uma só morte tendo por causa aquelle mal, mas innumeradas occasionadas por *limpho-adenite-malarica, adenite infecciosa, febre perniciosa*, com que se combinou chamar a peste bubonica. Esta nosographia é suigeneris

A peste bubonica, por ventura, não será um adenite infecciosa? O que ella não será nunca é uma molestia palustre.

Quizemos saber ao certo o numero de victimas feito em Fortaleza pelo mal levantino, mas como se assentamentos eram falsos?

O serviço demographico, entre nós, se é que existe, é infiel quanto pode ser.

Basta que se diga, para ser acreditado, que não ha medico encarregado da verificação dos obitos.

Os clinicos de Fortaleza se prestam por favor a passar o attestado de obito, declarando a molestia que occasionou a morte por simples informação da pessoa que vem pedir o attestado. Se o doente tinha febre—morreu de febre; se falleceu repentinamente foi de syncope cardíaca; se estava magro e tossia, foi tísico etc. etc.

Assim nos abstivemos de organizar uma estatística, da peste porque tinhamos consciencia que ella não seria a expressão da verdade.

Com relação á bubonica, com que fim se adulteravam assim os factos, se deixava nos archivos publicos tamanha falsidade?

Até hoje para esse proceder

ainda não achamos explicação que satisfizesse o nosso espirito.

Em começo, que se procurasse occultar o apparecimento da peste, com a certeza que tinhamos do fechamento de nossos portos por ordem do governo do Sr. Campos Salles, e por consequencia do nosso acabamento, adimite-se que o instincto da conservação nos levasse a assim proceder, porem depois, quando se acabou a secca, porque continuamos a mentir?

Os primeiros casos de peste bubonica se deram em Agosto de 1900. Desta data até hoje, com intervallos maiores ou menores, o mal tem se apresentado por casos esporadicos.

Os ultimos casos que tivemos foram a 29 de Maio de 1903, mesmo no coração da cidade, na praça de José de Alencar, na casa n.º 22 contigna a armazens que serviram de depositos de cereaes vindos do sul da Republica.

Como sempre o apparecimento da molestia foi precedido de grande mortandade de ratos, que se deu nos referidos depositos.

Dias depois, naquella citada casa, foram encontrados diversos ratos mortos e passada uma semana, uma senhora da familia que alli morava e uma creada cahiam enfermas da peste e morriam dentro de oito dias cheias de bubões.

Que se tratava de uma entidade morbida desconhecida no Ceará e em tudo identica a que grassava no Rio de Janeiro com o nome de peste bubonica e d'ali importada com os generos alimenticios que para aqui vieram durante a secca de 1900, e não de uma molestia de origem palustre, como afirmou em seu relatório o bacteriologista do Para, estava na consciencia de todos nós; mas porque essa incuria da hygiene publica em face de um inimigo tão terrivel e insidiosos, e ainda mais, essa tranquillidade da população a ponto de não por em pratica a menor medida prophylatica?!

Muitas vezes ouvimos levar a conta da grandeza de animo, da fortaleza de espirito, essa criminosa desidia dos poderes publicos e do povo. Quanto a nós, essa indifferença deante de um morbo grandemente mortífero, só revelava a mais supina ignorancia.

Com semelhante proceder haviamos perdido até o instincto da conservação, que nem os brutos perdem.

Descurada deste modo a saude publica, nos pondo assim ao nivel dos caboclos do Amazonas, que só têm em seu favor Deus e as forças da natureza, a peste se propagou á cidade do Quixadá, onde fez poucas victimas, e de-

pois á cidade de Maranguape á 27 kilometros de distancia de nossa capital, e com esta em communicação diaria pela linha ferrea.

Nesta ultima localidade a molestia, que si dizia de fundo paludoso, appareceu precedida de grande mortandade de ratos.

Por sua topographia toda especial e accessivel as epidemias, porque Maranguape está situado em um buraco, na raiz da serra de seu nome, pelo seu máo saneamento, o microbio de Yersin encontrou um terreno proprio ao seu desenvolvimento.

Em poucos dias o mal atacou grande numero de pessoas e fez victimas, na assombrosa proporção de 95 %.

Ali como em Fortaleza a medicina não interviu, nada fez. Os doentes em Maranguape estavam aos cuidados de leigos, e por consequencia entregues somente a natureza, aqui no meio dos medicos, diga-se a verdade, os enfermos não estavam mais garantidos, porquanto o unico meio therapeutico hoje empregado no tratamento de tal molestia é o soro de Yersin, e este só em três doentes, nos consta, foi aqui empregado. A medicação usada estava de completo accordo com o diagnostico do medico do Pará: os saes do quinino e os drasticos.

A municipalidade e os particulares em Maranguape cuidaram da limpeza da cidade, da destruição dos ratos e de uma improvisada enfermaria de isolamento. Com seus conhecimentos e recursos fizeram muito mais do que nós em Fortaleza.

Aqui, antes da molestia ser considerada paludismo ainda se faziam desinfecções, e o inspector de hygiene de então procedia activamente, fazendo uns arremedos de policia sanitaria, agindo dentro da esphera de nossa cultura e com os mingua-dos recursos que o Estado lhe fornecia.

(A seguir.)

Rodolpho Theophilo.

## Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, do Boulevard do Visconde do Cauhye no. 4.

**200:000!000**  
Grande Loteria da Capital Federal  
**Extração**  
**Sabbado, 9 de Abril**

CASA.—Precisa-se alugar uma de 2 portas para casal sem filhos, preferindo fóra do centro. Trata-se na rua Senna Madureira, n. 41 A.

Santa Casa

Effectuou-se no dia 19, sem guarda de honra e sem a presença do presidente, a posse da nova Mesa administrativa da S. Casa. Nova é um modo de dizer, porque, para variar, são os mesmos mordomos da passada sem tirar nem pôr, a saber: o Desembargador Pauleta, o Felino, o Coronel Guilherme Rocha, o Sr. Dr. Francisco de Assis Bezerra de Menezes e mais oito senhores que completam o numero regimental.

Julgamos inutil descrever a cerimonia da posse que termina por uma visita ás enfermarias, que mordomos e convidados atravessam ás pressas, sem parar á borda dos leitos, sem uma palavra de consolo aos doentes, uma amostra de interesse e de caridade.

O que se espera da nova Mesa que á semelhança do Judeu Errante, remoga todos os annos no dia de S. José, contando um dia, quando na vespera contava um anno?

Nem mal nem bem, nem melhoramentos nem prejuizos para a Casa. A Mesa é meramente ornamental.

Faz sessões, de longe em longe, para palestrar sobre os pequeninos incidentes e difficuldades que surgem na direcção da Casa e que seriam as mais das vezes resolvidas pela irmã superiora sem incommodo para aquelles cavalheiros que vão alli perder o tempo, tendo accedido o cargo por mera deferencia ao chefe do Estado, certos de que nada poderão fazer em beneficio da S. Casa, porque os presidentes republicanos que se succederam até hoje oppuzeram-se systematicamente a qualquer reforma naquelle estabelecimento de caridade.

Os senhores mordomos, escolhidos entre os amigos da situação, não tem autoridade para defender perante o governo os interesses da S. Casa e fazel-o aceitar as reformas, pouco dispendiosas aliás de que o hospital tanto carece para se pôr ao nivel dos outros do Brasil.

Si alli se fez despesa extraordinaria nas administrações passadas—nesta nenhuma—foi devido aos pedidos insistentes da inesquecivel irmã Choussieux, pois nenhum mordomo, por amor á S. Casa, se arriscaria a incorrer no desagrado de um presidente, importunando-o com pedidos de dinheiro.

Quando tudo se modifica e se transforma, o hospital é a unica coisa no Ceará que se immobilizou e vive na mesma vidua de todos os tempos, com o mesmo orçamento insufficiente e as quatro enfermarias nas quaes cohabitam os tísicos promiscuamente com os outros doentes que a administração expõe a contagios perigosos d'un cœur léger.

Não prospera porque o governo não consente, tambem não se desmoronou ainda e nem se deteriora, porque as irmãs o zelam e amparam com tal coragem, tenacidade e paciencia que causa o facto admiração a todos aquelles que disto são testemunhas.

Por isso quando vos pedirem uma esmola para a S. Casa, não a recuseis sob pretexto de que é um estabelecimento do Estado; este dá apenas 48 contos para a alimentação e paga as despesas de pharmacia, calculando (com que pena!) que com este dinheiro poderia arranjar uns 20 amigos mais no Lyceo e Academia.

Pedro Luis

Invasão aos cofres

De um certo tempo a esta parte temos notado uma affluencia de parasitas aos cofres publicos, crescendo pelo desdobramento de empregos, creações novas, arranjos criminosos, tudo deixando vêr a imprevidencia, o esbanjamento dos dinheiros, feito pelos governos estaduaes, cidadãos indifferentes ao bem do paiz.

Nos Estados como este, onde o filhotismo alargou-se desbragadamente, é triste dizer-se, que ha parasitas sugando do erario publico vencimentos exorbitantes, sob o pretexto (bem justo a todos elles) de accumularem dois, três cargos, porque os vencimen-

tos de um só, não dariam para sustentar o luxo, a ostentação de alguns ambiciosos já azinhavradados.

Isto além de ser um sacrificio oneroso para os Estados, é ainda um grande mal que os governos commettem, pois que se tornam patronos da ociosidade.

Agora esse vicio de perder o tempo sem occupação penetrou e fez raizes em todas as classes sociaes, desde os avarentos de casaca até os pedintes de esmolas. Entre estes, muitos em condições de trabalharem, e entre aquelles, outros tantos que deviam cuidar de engrandecer o paiz com a sua producção intellectual ou material, preferem os primeiros haurir dos cofres, uma certa importancia a titulo de vencimentos, por empregos conseguidos só com o *pesado sacrificio* de engrossar, e os ultimos a esmolarem confiados na caridade publica.

Estes allegão a falta de trabalho braçal; estou de pleno accordo Mas porque ha esta falta de trabalho?

Pela simples razão da monstruosa incuria, negligencia pasmosa, que uma e outra, vêm caracterizando de ha annos, atrás, a acção dos presidentes estaduaes que não desenvolvem a industria.

De tanta indifferença para com os grandes empreendimentos, de tanto relaxamento, notas que timbrambem alto nas administrações governamentais, é que vemos com largo desgosto, que no nosso paiz, poucos são os Estados que gozam de prosperidade, porque verdade seja dita, nelles cuida-se mais de politica que dos arranjos necessarios para o desenvolvimento da Nação.

Si em paizes estrangeiros, notamos decadencia moral entre os seus povos, não deixamos porém de vêr, progresso material.

Aqui, entre nós, nem uma coisa nem outra. Fala-se muito desde as Casas Legislativas até os lares, e trabalha-se pouco ou nada.

Quer-se viver, mas, parasitando.

Depois de tudo isto acontecer, muitos culpam o poder central, e não se repara que as particulas desse poder, disseminadas pelos Estados, são os principaes culplices dessa crise penosa, estendida por todo o paiz, ameaçando o de uma ruina total, se já é já, não atalharmos o mal que a intelligencia dos competentes está a apontar por toda a parte.

Não temos dinheiro, dizem muitos, para dar impulso a este paiz manco. Temol-o e muito: evitemos a gatunagem e os desperdícios em coisas futeis, que elle apparecerá enchendo em profusão, as arcas do thesouro. Esbarremos a cruel precipitação de parasitas aos cofres, alimento saboroso dos indolentes, preguiçosos, espiritos já abatidos pela ociosidade, que veremos apparecer a riqueza do paiz, sugada pelos espertalhões.

Extingamos esses quadros enormes de parasitas aggregados, addidos e encostados aos empregados effectivos das repartições, vencendo e não trabalhando, que veremos o dinheiro apparecer para a prosperidade dos Estados, quiçá do paiz inteiro.

E' por estas e outras anorma-

lidades prejudiciaes a todos nós, que os lidadores pela regeneração se esforçam, embora encontrem os embaraços dos indifferentes ás causas nobres e santas, os tropeços dos enleados na ociosidade e dos surdos ás reclamações.

Trabalhem, porque pelejar pela germinação de uma idéa grande e nobilitante, sempre tem sido honroso.

J. Pinheiro.

Ataques hystericos.—Curio-se com o Xarope Anti-nerroso—de A. Gonsaga.

A Coréa

Sua situação politica, seu futuro

O tratado de San Stefano que procurou sopitar a supremacia russa nos territorios dos Balkans, deu lugar a que o Imperio Moscovita, sempre com tendencias expansionistas se atirasse em conquistas pelo extremo oriente do antigo mundo. Não tendo quem puzesse paradeiro ás suas invasões, a não ser o fogoso Imperio Japonez, os Russos, protectores devotados da actual dynastia chinesa, não só se assenhorearam da Manchuria, onde, se pode dizer, constituiram uma região sua, exclusivamente sua, como tiveram e continuam a ter a pretensão de empolgar a peninsula coreana. Entretanto esta preponderancia não será um facto em quanto não for aniquilada a influencia japoneza naquelle paiz, quasi todo habitado pelos Nippones que fogem das miserias de sua terra natal, pequena em extremo para comportar uma população extraordinariamente numerosa, cento e sete habitantes por kilometro quadrado.

São as evidencias da lei Malthuriana naquelle pedaço da Terra.

A Coréa está pois entre dous fogos. Suas sympathias são todas pela Russia e isto apressou a declaração de guerra feita pelo Imperador Hamushito, que cedeu, bem contra vontade sua, ás imposições impertinentes dos intellectuaes da terra, da classe estudantal em peso.

Conhecedor da situação difficil em que se ia collocar, o ministerio japonez constrangidamente approvou este cartel de desafio atirado á grande potencia slava e isto motivou censuras por parte da Camara dos Deputados, que foi dissolvida immediatamente, trazendo este facto graves dissentimentos entre os dous poderes, o Mikado e os representantes do povo.

Em auxilio da Representação Nacional veio a imprensa japoneza, verdadeiro elemento de força, de uma preponderancia sem igual naquelle paiz, onde é lida por todo o mundo e vendida a preço infimo, dous mil e quatrocentos réis pela assignatura annua de cada jornal, annunciando meetings por toda a parte e dentro de poucas horas a população em armas dava morras aos Russos e a guerra estava declarada.

O adversario moscovita foi immediatamente insultado em seus proprios arraiaes e cogilou a não mais estender as suas garras sobre aquelle polvo, a Coréa, que assiste sem protestos a esta luta tremenda, sem ao menos lembrar-se de seu futuro retalhamento ou submissão.

A Russia, pela superioridade de suas forças materiaes, pelo valor tantas vezes provado dos seus cossacos, ha de triumphar, embora tenha diante de si um inimigo audaz, intelligente, de aguda perspicacia.

A victoria de Nicolau é certa, que ella, entretanto, seja aproveitada é uma duvida. A intervenção de competidores ha de obstar em momento psicologico que sejam reaes os proventos do triumpho.

E a barbara Coréa, em condição de simples colonia autonoma, será talvez mais feliz, porque sentirá o influxo da civilização europea invadir-lhe a alma, apparelhando assim as armas para em futuro sacudir o jugo e apresentar-se ao mundo inteiro forte, civilizada e altiva.

O Japão poderia incumbir-se deste papel civilizador? De certo que não. Sua civilização é bella, tendo em vista o meio que o rodeia, seus progressos são enormes, mas não se pode igualar

ainda aos do grande Imperio dos Romanoff, dos invenciveis Tzaras!

A. Theodorico da Costa.  
Engenheiro civil.

Nervoso, medo de morrer.—Nada vale desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

Catarrho Antigo, Ronquidão, Escarros de Sangue, Tosses Rebeldeas, etc.  
Curio-se infallivelmente com o uso do PELTORAL DE JUCA' composto de A. Gonsaga.

Revisão

(LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES)

I

A transformação politica por que vae passando a patria brasileira, é, pela grandeza da idéa um dos mais importantes phenomenos evolucionistas do principio deste seculo, porque muito importa ella á felicidade dos destinos de um povo que começa a erguer-se do estado de apathia a que o arrastou o imperio de circumstancias oriundas de uma politica mesquinha e retrogada.

Passará para a historia de nossa nacionalidade, como pagina de ouro que, em tempos futuros, merecerá a admiração dos posteros.

De todos os angulos do paiz ouve-se um grito unisono de liberdade que echóa além das montanhas através a flóra, soberbo conjuncto de riquezas que representam a belleza, sem rival, da nossa terra.

Esse grito é o despertar do povo para as luctas do progresso.

E a mocidade, columna poderosissima onde se abrigam as idéas grandes, ahí está, a postos, prompta para fecundar a obra de regeneração pelos mestres encetada.

E' preciso doutrinar o povo, pondo-o ao conhecimento, não só daquillo que se quer reformar, como tambem das conveniencias que porventura nos possam vir com a victoria da causa.

Missão importantissima, pois requer apurado estudo comparativo e muita capacidade, alliadas ao esforço da palavra que convence, na imprensa e na tribuna.

O muito amor que tenho á minha patria convence-me da efficacia da lucta ainda com sacrificios que me permittirem ás minhas forças, visando tão somente o seu bem estar material e moral, vél a opulenta e respeitada ao lado das nações cultas.

Assim é que enceto as minhas ligeiras considerações sobre revisão constitucional. O art. 5.º, é um ponto que se offerece aos estudos dos doutos.

Diz elle: «Incumbe a cada Estado prover, a expensas proprias, as necessidades de seu governo e administração» etc.

Com semelhante aotorisação e de accordo com as chamadas necessidades, lançam os governos essa praga medonha de impostos, illegaes em sua grande maioria, arrastando o nosso já cansado commercio a esse estado critico e vexatorio, em que ora se debate

Em nosso Estado a receita tem sempre deixado saldo, mas este saldo não apparece desde a administração accioli.

Porque isto acontece não sabemos, mas saberão elles e, talvez, muita gente.

Escudados nas leis que fazem

a seu bel prazer, podem usufruir os proventos do thesouro.

O art. 5.º, pois, é materia para acurado estudo dos doutos lidadores da Revisão.

L. d'Oliveira.

Insomnias.—Debellião-se com o XAROPE ANTI-NERVOSO—tomado a noite ao deitar-se.

ECHOS E NOTICIAS

Dia social.—Agapito dos Santos, o denodado paladino de todas as nobres causas porque o Ceará tem combatido, o espirito superiormente educado que espalha pela mocidade como um nababo as riquezas de seu saber e com abnegação e dedicada perseverança faz do magisterio um sacerdocio, completou annos hontem.

Não diremos quantos, porque não queremos fazer confissões indiscretas, referindo-nos a um companheiro e collega que muito estimamos e a quem enviamos sinceras saudações, tomando parte na alegria de sua familia, discipulos e amigos.

O *Jornal*, agradecido ao mestre e poderoso auxiliar, faz a mais respeitosa continencia ao ver passar a data natalicia do propecto professor.

No trem da manhã embarção com destino ao Crato os srs. Antonio Luiz e Teixeira, que vieram d'alli com protesto de não voltarem mãos abanando, como já tinha acontecido ao emissario Julio Pequeno.

Fiserão tambem papel ridiculo os dois chefes, e volta disendo Teixeira que farão eleição para a chapa do sr. Accioli, na mesma urna, que votar o coronel Belém.

Ao mesmo tempo blateram que, finda a eleição, este será despedido, e os cargos publicos da comarca dados a elles!

Tudo se deve esperar da insidiosa politica do *chefe supremo*, que cavalga o pobre presidente do Estado, vendido a elle tambem por uma deputação ou senatoria futura com seu cunhado intendente!

Em todo caso o papel do sr. Antonio Luiz foi muito triste, muito ridiculo. Não fallamos do sr. Teixeira, que estava no seo costumado e sempre foi sobrinho do seo tio *Belisario*. Este pobre homem disia que, ainda quando lhe cuspiassem na cara, iria fazer a eleição, como o sr. Belém para o mesmo sr. Accioli.

O que resta saber, é si os parentes de *Horacio* serão capazes de arrastar tantos homens de vergonha, que existem no Crato, e que, por vergonha na cara, ião auxiliando o sr. Antonio Luiz.

Duvidamos muito. Os dois cavalheiros estiverão todo tempo cercado de espias e sem licença de ir a qualquer parte tendo ao lado José Pinto e Manoel Moreira.

Pelo Correio.—No jornal official de hontem vem inserto na secção competente o seguinte aviso:

«Do Pará, por Maraahão e Tutoya, entrou hoje á tarde em nosso porto o vapor nacional «Iris», que seguirá amanhã, ás 11 horas do dia, para o Rio de Janeiro e escalas.»

Entretanto, as malás que pará

o sul tinha de conduzir o mesmo vapor, foram fechadas hontem, antes da sua chegada e entregues a bordo apenas ancorára, zarpando elle para os portos de escala hontem mesmo á noite, sem que passasse em nosso porto as horas estabelecidas no regulamento vigente.

D'ahi resultou ficar grande parte da correspondencia que se destinava ao sul, sendo facil avaliar-se os graves prejuizos que d'ahi necessariamente resultam.

Não tendo para quem appellar, nos limitamos a registar o facto.

E' de um jornal do Rio a seguinte noticia:

**Grave.**—O *Correio da Manhã* já narrou ante-hontem um facto de que hontem tivemos confirmação e que precisa ser apurado.

A exma. esposa do dr. Samico remetteu, ha tempos, ao Instituto Nacional de Musica, junctamente com uma carta, que está archivada naquelle estabelecimento, uma flauta pertencente a seu finado filho e que, segundo o seu desejo, devia ser offertada ao alumno que obtivesse o primeiro premio desse instrumento.

A flauta foi fechada na burra do Instituto de Musica. No ultimo concurso, obteve o primeiro premio o sr. Patapio, a quem, ha dias, em reunião solenne, devia ser entregue a flauta. Aberta a burra, verificou-se que esta lá não estava.

O sr. ministro do interior, a quem, sem duvida, foi comunicada essa occurrencia grave, já a estas horas deve ter mandado proceder a inquerito rigoroso, afim de que seja apurada a responsabilidade de um facto que chega a ser inverosimil.

E' com sincera e intima satisfação que fazemos publico que acaba de entrar para a redacção deste Jornal o festejado escriptor cearense Antonio Bezerra de Menezes.

E' mais um lidador destemido que vem alistar-se nas fileiras dos que, a peito descoberto, combatem pelo levantamento moral do Ceará.

Felicitando-nos por tão brilhante aquisição, apressamos-nos em dar aos nossos leitores e correlligionarios tão boa nova.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

**Themistocles Machado.**—Para Maracanã, no Estado do Pará embarcou hontem no paquete «Maranhão», acompanhado da sua exma. familia, o talentoso poeta e distincto jornalista Themistocles Machado.

Devotado em extremo pela causa da Republica e reivindicação dos direitos e glorias do torrão natal, Themistocles é sempre o esforçado paladino que na imprensa reverbera os erros do poder, proffiga os crimes com essa altivez e ardencia de moço de talento e sinceramente patriota.

Ao dedicado companheiro da imprensa as nossas saudades e um abraço.

Bons ventos o conduzam a seu destino.

Em viagem de recreio seguiu para a serra de Baturité o nosso collega Godofredo Maciel.

Seguiu no «Brasil» o sr. Joaquim Ribeiro da Frota, afim de concluir o curso medico na Faculdade de Medicina da Bahia.

Bõa viagem desejamos ao illustre doutorando.

Chegou hontem no «Maranhão», no goso de licença, o sr. alferes-alumno Antonio de Carvalho Lima.

Fazemos votos para que o clima salubre do Ceará em breves tempos lhe restitua a saude alterada.

Vieo trazer-nos suas despedidas o nosso sympathico amigo sr. Macario Martins dos Santos, que embarcou no paquete «Maranhão» para o Amazonas, rio Jurua, onde exerce a profissão de commerciante.

Que bons ventos o conduzam a seu destino, são os nossos votos.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso dedicado e respeitado amigo coronel Clementino de Hollanda Lima, residente na serra do Baturité.

O nosso sympathico amigo José de Moura, de Maranguape, deu-nos hontem o prazer de sua visita.

Enviou-nos o seu cartão de despedidas por ter de seguir para S. Francisco de Uruburetama, o nosso devotado amigo Joaquim de Souza Pinheiro, a quem desejamos feliz viagem.

De Maranguape visitou-nos o nosso distincto correlligionario João de Moura Cavalcante.

**Adhesão**

Os cidadãos abaixo assignados vêm pela imprensa declarar que franca e lealmente adherem ao patriótico movimento, que surge para libertar o Ceará, da politica que tão desgraçadamente o tem escravizado, fundando a mais nefasta das olygarchias dominantes no Paiz; estão assim promptos ao sacrificio pela patria.

Ficão, pois, a postos, solictos aos chamados do dever civico.

Aquiraz, 19 de Março de 1904.

Padre Celso Soares Monteiro, Alcides Brasil de Mattos, Francisco José Amsra, 1.º supplente do juiz municipal; Tristão Pio Correia de Sá, 2.º supplente do juiz municipal; José Procopio Pires, vereador da camara; Felismino Correia Lima, vereador da Camara; João Sebastião de Mattos, Candido Nogueira de Pontes, José Pedro de Hollanda, Manoel Marciliano de Sá, Manoel Pires de Hollanda, Antonio Cepriano Correia Lima, João Correia de Sá, João Baptista da Silva Brazil, Candido de Abreu Lima. Mathias Moreira da Silva, José Clemente Pires, Pedro Chrisostomo de Freitas, José de Alves Lima, João theophilo Bernardo, José Clemente Pires Filho, Manoel Bernardo das Neves, João Baptista Lopes, Eomingos José Pereira, Francisco José Baptista, Firmino Ferreira Lima, Ivo Façanha, Luiz de Castro e Silva, Raymundo Clementino Façanha, Cicero Sá, José Soares Monteiro, Manoel Pires Cardoso, Zacharias Alves Ferreira, Manoel Ferreira Lima, Raymundo Albino da Costa Gadelha, Francisco Ramos Gadelha, Francisco d'Abreu Lima, Luiz Ramos Gadelha, Balthazar Francisco da Costa, Ameliano Pereira Barros, Antonio Joaquim de Noronha, Jesuino Anselmo Abreu, Luiz Dias Monteiro, Manoel Monteiro d'Oliveira, Antonio Monteiro d'Oliveira, Theophilo de Souza Castro, Domingos José Soares, Raymundo Pereira Cavalcante, João Pereira de Araujo, José Manoel da Costa, José Ramos Magalhães, Manoel José de Freitas Ramos, João Ramos Gadelha, Brazilino Ramos Gadelha Filho, João Francisco de Noronha, Joaquim José Pereira, Antonio Joaquim de Noronha, Francisco Ferreira da Silva, Agostinho Pereira Façanha, Balthazar Francisco da Costa,

Luiz Pereira da Costa, João Francisco da Costa, Francisco Pereira da Costa, Patricio José Pereira Lima, João Carneiro de Oliveira, João Leitão de Mello, Manoel Antonio Pereira Ramos, Pedro José da Silva, Tobias Ramos Gadelha, Severiano Clementino de Noronha, Segismundo Pereira Rebouças.

**Telegrammas**

**INTERIOR**

Limociro, 24.

«Jornal Ceará»

Sciende chapa. Geral satisfação. Preparados.

Seraphim Chaves.

**Potocas**



Consta que o commendador escreveu ao coronel José Ramalho de saudosa lembrança, em Manáos, sobre a politica do Ceará, ferindo aqui e acolá, mui subtilmente, um outro assumpto. Ramalho não respondeu a carta do commendador, mas escreveu ao Gayoso, manifestando receios de entrar em negocio com Accioly.

Depois da posse do general, o commendador embarcará com destino a cidade do Porto a entender-se pessoalmente com aquelle industrial. Acompanharão a s. exc. um genero e o Targino, aquelle na qualidade de secretario e este, de guarda-livros. José Pinto, depois que vier de uma viagem do Umary, irá com umas especulações, em fins de junho, levando cartas do Gayoso, que ficou de se achar em Tutoya naquelle tempo.

Não se sabe, porém, si o Feliciano irá. O certo é que a viagem será pelo Rio e quando se fala na via, o José Pinto suspira: ah! o dr. Feliciano... que maré... E' isto mesmo... Não maldigas, Coelho, a tua sorte... Que...

Babaquara.

O Accioly mandou imprimir 13 mil titulos de eleitores, dizendo que na eleição não precisa de portadores de titulos. Elle e o Targino conduzirão todos. Cuidado!

Não percam os embrulhos.

O venerando e valente chefe Accioly está arrumando as malas para fazer-se de vela para o Rio de Janeiro, 9 dias antes da eleição! Vae por ter coragem. Nós o acompanharemos.

O commendador Accioly anda de cabo atrás.

Porque?

Diz o João Vianna que é porque a coruja tem cortado mortalha toda noite na chacara dos leões.

Na cidade todos têm notado que o José Accioly está magro...

Será castigo?

Não. O José anda magro e triste é porque ha muito tempo não apparece um inventario como o do Lyra.

O José tem solitaria: não comendo muito emmagrece.

**Crêdo oligarchista**

Creio no Accioly todo poderoso, criador da oligarchia e do potencialismo no Ceará; creio em José Accioly seu filho mais merecedor, o qual foi concebido por obra e graça da falcatrua; nasceu da dynastia que se implantou no Estado, padeceu sob o poder de Bezerril, foi elevado, poderoso vifificado pelos cofres, resuscitou do nada antes do terceiro mez, desceu na estima dos aduladores, subliu ao Emyreo das graças e está sentado á mão direita do Pedro Borges e nella agarrado, donde ha de vir a julgar todos os revisionistas e opposicionistas; creio no Thomazinho, na oligarchica familia, na communicação de todos elles, na resurreição dos crimes, na remissão das dividas e na eterna vida de graças. Amen.

Frei Mansinho.

**Bronchite Chronica.**—Cura-se com o VINHO ARSENIÓ CREOSOTO, PHOSPHATO-de A. Gonsaga.

**A pedidos**

**PARABENS**

Faz annos hoje o distincto sr. Joaquim Paulo de Lima, proprietario da acreditada Padaria Pirapora, a quem affectuosamente cumprimentamos.

P. e M.

**Ao Sr. Commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly**

Meatindo para o Rio com a tua troupe, como é de costume conseguis-

te, uma ordem mandando-me recolher ao meu batalhão.

Podes isto arranjar e mais até, na certeza de que eu sou Alferes do Exercito aqui e em toda a parte, e onde estiver não me cançarei de proclamar quem é o homem já cadaver ambulante, que infelicidade imposta o Ceará, e em vergonha o paiz inteiro.

Até então ainda não tinha ferido a ti, directamente; agora, porém, o faço, individualizando a tua papalva, mesquinha e estreita personalidade, alardeada com profanação, de estadista.

Que horror! Santo Deus, chamar-se de estadista um homem, cujas qualidades são as peiores, as mais repugnantes possiveis para os cidadãos de caracter, ainda não estragados pela tua politicagem damninha, perversa e maldicta.

Felizmente a população inteira da minha terra, com excepção dos tens inatimos e famulos que te tomam a benção e dos que são forçados a acompanhar-te, sabe Deus como, para não perderem o pão, a população, disse, está bradando contra o teu arrogante despotismo, não tardando porém, O Deus das alturas!, o dia da libertação dos escravos brancos.

Has do cair estatua minada porque, não ha bem que sempre dure, e nem mal que não se acabe.

Quando no meu Ceará houver liberdade; quando na minha infeliz terra não se mandar policiaes em attitude, de caçadores enxotarem as familias dos jardins publicos, elles armados e municiados, com recommendação de espingardear moços áltivos e independentes, pelo facto de não engrossarem ao velho babaquara, coveiro dos nossos direitos; quando enfim, desaparecer a atmosphera saturada de lagrimas das viuvas e orfãos e das gottas de sangue derramado no dia 3, atmosphera essa, gostosamente respirada pelos mandões e assassinos desta terra, então voltarei para gozar do bem estar e da tranquillidade que outros homens qumados de almas nobres, darão a este pobre Ceará.

Vou e conduzo minha familia, porquê, sinceramente digo: temo deixá-la sujeita a uma violencia numa terra onde as familias dos opposicionistas precisam tambem acantelar-se.

João da Costa Pinheiro. Alferes do Exercito

**Povo Uniense**

**ALERTA!**

A tua sentinella já começa bradar. Desperta, Leão indomito e adormecido, sacóde do teu dorço a poeira dos tempos de indifferença e vem assistir com os teus irmãos o romper da auro-ra de liberdade, que já começa a brilhar no horizonte de nossa Patria!

Aproxima-se o 11 d'Abril e as urnas se offerecem a receber a recompensa do teu patriotismo, secundando os esforços dos teus defensoras!

Coragem Povo Uniense! Na vanguarda dos nossos destinos alentando a nssa esperanza veeu emoldurados em chapa d'ouro, nomes que trazem uma victoria.

Um é de bravo general cearense que vale uma geração:

Outro, o de um patriota esforçado, que é justo orgulho do exercito e da patria!

Dois outros nomes, synthetizando o carater e o talento, são duas columnas erguidas no altar dos nossos corações, representando a unitaria Amazonia, a quem somos reconhecidos.

Encerra maravilhosamente essa nomenclatura de homens distinctos, o nome de um moço, honrado intelligente e bom, que pela sua dedicação a causa publica já foi victima de selvagem e barbaro attentado, para d'ahi a momentos tornar-se symbolo de veneração, e hoje fitando a gloria que de si já se aproxima, distante dos seus aggressores como da terra ás estrellas, recebe nas faces rubras de patriotismo os osculos de uma patria que o idolatra e as saudações de um povo que o admira.

A's urnas pois povo uniense, é chegado o momento de lutar; mais um esforço e a tyrannia que nos opprime rolará por terra.

Tudo que era nosso sacrificaram: honra, direitos, liberdades e até a vida de irmãos, e hoje, as columnas de sangue que dos olhos dos patriotas ergueram-se do céu pedindo vingança, já começou a sonhar sobre os nossos algozes suffocando-os na derrota, ao

passo que os gemidos, as lagrimas e as doras de irmãs já se transformam em cortina bellissima de benções para coroar ao braço da uma victoria a relempção de um povo captivo.

Vae extinguir-se o reinado das meias luzias. Coragem. Brevemente estarei do vosso lado para cantar o hymno da victoria e ajudar a resistir por todos os meios os enlites da tyrannia.

As urnas

Genesio Fernandes

**Molestias da Pelle;**—(Impingenceza, erupções cataneas, etc). Cura garantida com a Pomada ANTI HERPETICA de A. Gonsaga.

**Flores Brancas** (leucorrhea);—Acabão-se fazendo-se uso da Quina-Gonsaga.

Macario Martins dos Santos, tendo de embarcar hoje para o Amazonas (rio Jurua) onde tem sua residencia, vem por este meio despedir-se das pessoas que lhe honraram com suas amizades durante sua estadia nesta capital, e offerece seus limitados serviços naquelle rio.

**PARTE COMMERCIAL**

Rio	Taxa bancaria	12/1/16
	particular	12/5/32
Pernambuco	bancaria	12/1/16
	particular	12/5/16
Ceará	bancaria	12/1/16
	particular	12/1/8
Vales em ouro para		
Alfandega		11/13/16

**Preços correntes do mercado**

**EXPORTAÇÃO**

Algodão	\$100
Couro salgado	\$150
Ditos espichados	\$250
Courinhos cabra	240\$000
Ditos de carneiro	130\$000
Borracha de choro	4\$800
Dita de mangabeira	\$400
Cera de carnahuba de 1.a	28\$000
Dita de 2.a	20\$000
Idem de 3.a	22\$000
Sola	\$800

**Vapores esperados:**

Fortle, do sul	27
Fortaleza, do norte	27
Jaboatão, do norte	28
Manáos, do sul	11
Amazonas, do sul	1

**Correio.**—Amanhã (26) ás 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que a administração dos correios tem de expedir para Parangaba, Maracanhú, Maranguape, Pacatuba, Guayuba, Agua Verde, Acarape e Redempção.

—Depois d'amanhã (27), ás mesmas horas, fechar-se-hão as de Parangaba, Maracanhú, Maranguape, Pacatuba, Guayuba, Agua Verde, Acarape, Redempção, Cannahistula, Aracoyaba, Baturité, Guaramiranga, Pacoty, Munguá, Coité, Riachão, Castro, Cangaty, Junco, Quixadá, Floriano Peixoto, Uruquê, Quixeramobim, Senador Pompeu, Cachoeira, Iracema, Nova Floresta, Boa Vista, S. Matheus, Sant'Anna do Cariry, Campos Salles, Riacho do Sangue, Pereiro, Jaguaribe Merim, Bom Jesus do Quixeló, Iguntú, Quixadá, Missão Velha, Maurity, Milagres, Brejo dos Santos, Porteiros, Goyaninha, Barbalha, Jardim, Joazeiro, Crato, Icó, S. Pedro do Crato, Lavras, Aurora, Umary e Varzea Alegre.

**CIMENTO PORTLAND**

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

**CASA**

Vende-se barato uma casa de taipa, á rua d'Assumpção, a tratar com Francisco Beserril

**Terreno**

Nesta typographia informa-se quem tem um excellente terreno para vender, medindo 130 palmos, com fundos correspondentes, situado na Praça de Pelotas,

PEÇAM SO' OS VERDADEIROS  
Phosphoros de Segurança  
"Marca Navio"

os melhores  
contra a  
humidade



Unicos Depositarios  
desta marca em  
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida  
RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia  
Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

4-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pefisqueira  
Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

5-15

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.  
ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Alfaiataria Amancio

—DE—

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encommendas, que seraõ executadas com promptidaõ e a gosto do freguez

PREÇO FIXO

Ceara'

Fortaleza

1-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeira, Segunda e Mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *coccirias*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FORTALEZA

5-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho  
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho  
para mugunzá, dito para passaros e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira. n.,

Laboratorio Pharmaceutico

DE

A. Gonzaga & C.

80, Rua Formosa

Ceara'

Chamamos a attenção dos srs. pharmaceuticos e do publico em geral para o nosso LABORATORIO que se acha completamente montado e prompto a satisfazer qualquer pedido.

Neste estabelecimento encontrarão um completo sortimento de productos pharmaceuticos caprichosamente manipulados que vendemos em grosso e a retalho, por preços ao alcance de todos.

Do grande deposito de nossa casa, mencionaremos os seguintes artigos:

—Todas as especialidades pharmaceuticas de A. Gonzaga—Alcoolatura de jurubeba, alcool a 40°, dito camphorada, agua sedativa, agua boricada, dita phenicada, dita de cal.

Capsulas de antipyrina, quinina, salol, sulfonal, cascara sagrada e muitas outras.

—Ceroto simples, collyrios diversos, elixir de Garus, dito paregorico, dito do pepsina do Codex, Leroy, licor de Fowler, Oleo de ricino, oleo vermifugo, dito camphorado, dito de camomilla simples e camphorado, pilulas de Dupuytren, Ricord belladona de Trousseau, expectorantes, phenicadas de Torres Homem, de podophyllina T. Homem, de resina de batata e calomelanos, etc.

Balsamos de Arceus, anti-rheumatico de Fontaine, licor de Donovan Ferrari, elixir da kôla, pó arsenical de Boudin, iodureto de potassio em gottas, oleo camphorado esterilizado para injeções, olio esterilizado com biiodureto de mercurio, pó contra corysa, xarope de Gibert, xarope de codenia, xarope de chloral, xarope peitoral calmante e expectorante.

—Pó anti-syphilitico, pó dentifricio, purgante de resina de batata em pó, solução de Boudin, soluções de sublimado, de acido picrico, e muitas outras.

—Tinta para marcar roupa (indelivel.)

—Tinturas de aconito, arnica, belladona, camomilla, casca de laranja amarga, eucalyptus, genciana, iodo, canella de Ceylão, gengibre, jaborandy, jucá, lobelia, noz vomica, rhuibarbo, coca, kola, cipó cravo, etc.

—Unguento amarelo (basilicão) vaselinas—simples, boricada, camphorada iodoformada e perfumada para o caxello, vinho emetico, vinho jucubeba ferruginoso, xarope de iodureto de potassio, xarope de flores de laranjeira, xarope de tolú, xarope de poaya, etc, etc.

Os srs. pharmaceuticos do interior que não têm aparelhos especiaes para a preparação de todos os productos officinaes, encontrarão em nosso estabelecimento todos esses productos já preparados e poderão assim, sem muito trabalho e sem despezas de utensilios, dispor de uma pharmacia completamente sortida de productos pharmaceuticos.

Além dos productos em deposito fabricamos quaesquer artigos que nos sejam pedidos.

Garantimos a qualidade das drogas componentes de todas as preparações de nossa casa.

A. Gonzaga & C.



Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo